

Limitante

Inferior

da

Ordenação

Limitante Inferior para a Ordenação

- Em um algoritmo de ordenação por comparação, usamos apenas a comparação entre os elementos para ganhar informação sobre a ordem de uma seqüência de entrada $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$

↳ vetor

- Dados dois elementos a_i, a_j , fazemos os testes

$a_i < a_j, a_i \leq a_j, a_i = a_j, a_i > a_j$ ou $a_i \geq a_j$

para determinar a ordem relativa entre eles.

Limitante Inferior para a Ordenação

- Nesta aula vamos provar que se $T(n)$ é o tempo de um algoritmo de ordenação por comparação, então

$$T(n) \in \Omega(n \lg n)$$

⇒ Pare e aprecie essa informação

⇒ Qualquer algoritmo

⇒ Inclusive os que ainda \bar{n} foram inventados

Limitante Inferior para a Ordenação

- Suponha que todos os elementos da entrada são distintos.
 - isso implica que comparações da forma $a_i = a_j$ são inúteis.
 - Então vamos assumir que nenhuma operação desse tipo ocorre.
 - tbm podemos notar que comparações $a_i \leq a_j$, $a_i \geq a_j$, $a_i > a_j$ e $a_i < a_j$ nos dão a mesma informação (são equivalentes)
 - Podemos supor que temos apenas operações da forma $a_i < a_j$.

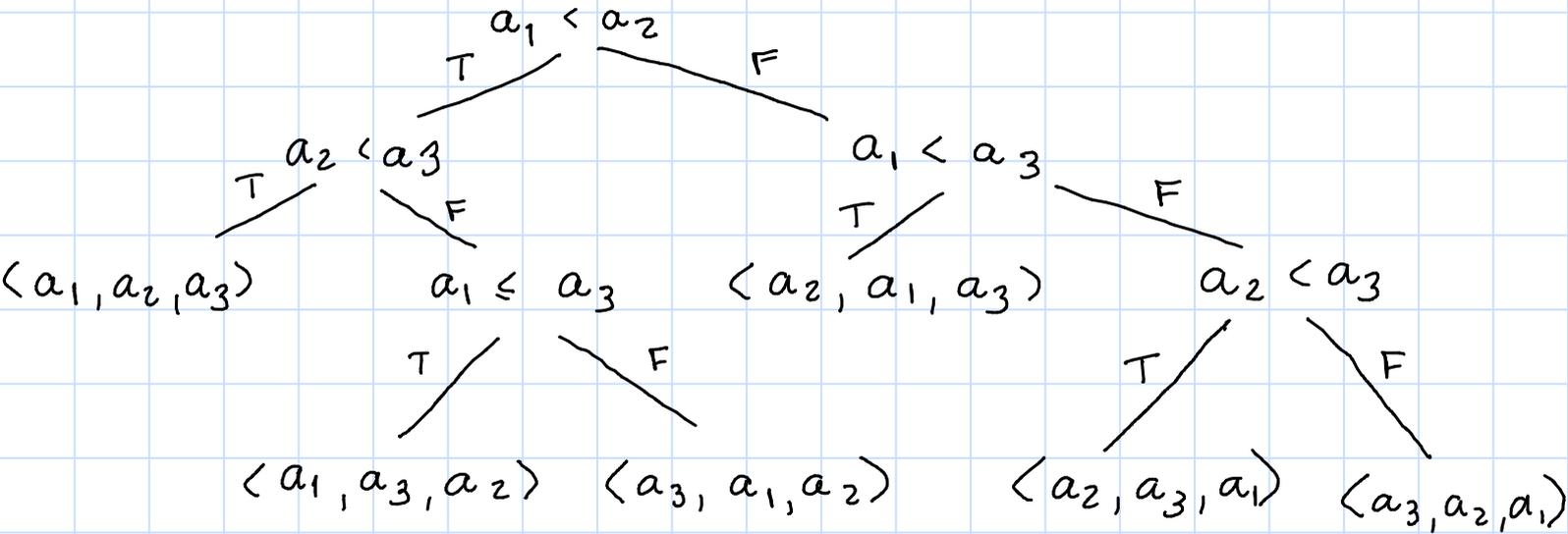
Modelo Árvore de Decisão

- Podemos ver um algoritmo de ordenação por comparação em termos de árvores de decisão.
- Uma árvore de decisão é uma árvore binária que representa a comparação entre os elementos que é executada pelo algoritmo de ordenação.

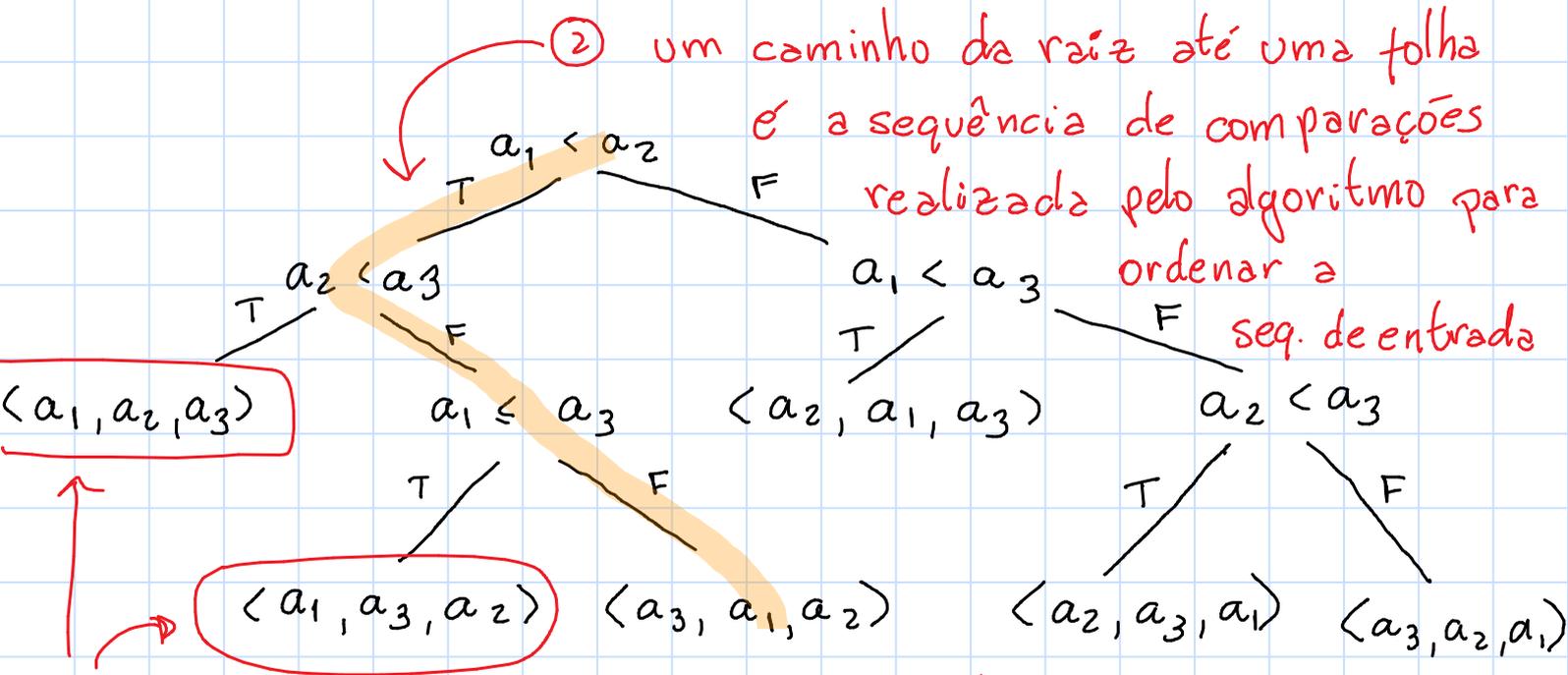
⇒ Controle de fluxo, movimentação de dados e todo o resto são ignorados

⇒ Vamos mostrar que só o custo com comparações já é $\Omega(n \lg n)$.

Modelo Árvore de Decisão



Modelo Árvore de Decisão



① folhas são as sequências ordenadas

③ Como o algoritmo tem que funcionar para qualquer uma das $m!$ sequências de entrada, temos ao menos essa quantidade de folhas.

Limitante Inferior para a Ordenação

- ⇒ Seja T essa árvore de decisão gerada para um algoritmo de ordenação por comparação arbitrário X para uma instância de tamanho n .
- ⇒ A altura da raiz de T representa o pior caso no número de comparações.
- ⇒ Para obter o que queremos, mostraremos que a altura de T é $\Omega(n \lg n)$.

Teo Qualquer algoritmo de ordenação por comparação requer $\Omega(n \lg n)$

comparações no pior caso.

Demo.

- Seja T a árvore binária de decisão de um algoritmo por comparação X para uma instância de tamanho n .
- Como discutido antes, T tem ao menos $n!$ folhas
- Uma árvore binária de altura h tem no máximo 2^h folhas
- Se l é a altura de T , então temos que

$$2^l \geq n!$$

- Logo $l \geq \lg n!$

- Agora vamos provar que $\lg(m!) \in \Omega(m \lg m)$
- Primeiro observe que $m! \geq \left\lceil \frac{m}{2} \right\rceil^{\left\lceil \frac{m}{2} \right\rceil} \geq \left(\frac{m}{2}\right)^{\frac{m}{2}}$, pois ao menos $\left\lceil \frac{m}{2} \right\rceil$ termos em $m \cdot (m-1) \cdot (m-2) \cdots 2 \cdot 1$ são maiores ou iguais a $\left\lceil \frac{m}{2} \right\rceil$

- Agora mostramos que $\lg\left(\frac{m}{2}\right)^{\frac{m}{2}} \in \Omega(m \lg m)$, que implica no resultado desejado pois

$$\lg(m!) \geq \lg\left(\frac{m}{2}\right)^{\frac{m}{2}} \geq C m \lg m \quad \forall m \geq m_0$$

- Para isso, usaremos limites

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\lg\left(\frac{n}{2}\right)^{\frac{n}{2}}}{n \lg n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{n}{2} \lg\left(\frac{n}{2}\right)}{n \lg n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{n}{2} [\lg n - \lg 2]}{n \lg n}$$

$$= \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\frac{\cancel{n} \lg n}{2 \cancel{n} \lg n} - \frac{\cancel{n}}{2 \cancel{n} \lg n} \right] = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\frac{1}{2} - \frac{1}{2 \lg n} \right] = \frac{1}{2}$$

• Logo, pelo teorema dos limites, temos que $\lg\left(\frac{n}{2}\right)^{\frac{n}{2}} \in \Theta(n \lg n)$ e, por conseguinte, $\lg\left(\frac{n}{2}\right)^{\frac{n}{2}} \in \Omega(n \lg n)$.

• Assim, concluímos que a altura h da árvore de decisão é $\Omega(n \lg n)$. □

Cor. Os algoritmos HeapSort e MergeSort são assintoticamente ótimos.

